

INOVAÇÃO

R\$ 5,00

PARNAÍBA - PIAUÍ



Proximidades da Rua Carão do Rio Branco - Peirro São José (foto) Aí está a verdadeira 'imagem da nossa cidade. Sede do 3º Polo Turístico do Brasil, somos carentes na economia, um povo cheio de problemas sociais' e na política frustrações visíveis da gente que não sabe votar.

NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL: MOB NO PIAUÍ - pág. 5

CRIANÇA & DIREITOS HUMANOS - pág. 4

DISTRITO INDUSTRIAL DE PARNAÍBA - SERÁ IMPLANTADO? - pág. 6

CIDADE - CARNAVAL - pág. 8, 9 e 22

No 2º Caderno a conclusão da ENTREVISTA com Ivan Lins. Mais: O CANTINHO DOS POETAS, INFORMES, LANCES, CULTURA, COM PORTAMENTO, A MARRETADA É NOSSA e em PUBLICAÇÕES de Encontros com a Civilização Brasileira transcrevemos SOBRE O ÓBVIO, de Darcy Ribeiro.

IMPEACHMENT

De acordo com os resultados da nossa 1ª PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA, 99% da população quer o "impeachment" do "manga rosa". O negócio é partir para a ação! Caso não aconteça esta hipótese, serão mais dois (ou quatro) anos de sofrimento para a já tão desanimada e cabisbeixa população.

Sr. Editor: Em entrevista concedida a este Jornal, nas duas últimas edições, o ex-Governador Chagas Rodrigues baixou o verbo prá valer. Parecia até que ele tinha salvo o Piauí da miséria. (...) O Dr. Chagas Rodrigues não é nenhum santinho, como ficou patenteado...

Antonio Bernardo Leão
Parnaíba - PI

O ROUBO DA FARMÁCIA

Sr. Editor: Também fui roubada em Cr\$. 8,00 em uma caixa de Modess. Incrível, mais aconteceu. Inovação está ótimo, a braço toda equipe

Ceição Galeno
Rio de Janeiro - RJ

INOVAÇÃO Nº 13

Sr. Editor: Adorei o seu Jornal(...) Achei maravilhoso o seu trabalho e da sua equipe para fazer de sua cidade uma cidade onde todos se conscientizem dos problemas e lutem por uma melhora. Acho que vocês estão conseguindo seus objetivos(...) Lí a matéria da página 5 - NOS-SA HISTÓRIA. Tenho certeza ninguém conseguirá enfraquecer vocês (...) Vocês de vem falar sempre o que está errado, como a Praça da Graça. Pelo visto o Prefeito de Parnaíba nada faz. Algo tem que ser feito por Parnaíba e o Jornal INOVAÇÃO já está começando a sentir os efeitos da realidade.(...) Fiquei triste quando lí a matéria da página 4. O que fizeram com o jardineiro da Prefeitura. Isso é uma prova de desumanidade e frieza do prefeito(...) INOVAÇÃO deve mostrar sempre para o povo essas injustiças, pois assim, há uma maior conscientização. Adárei as poesias. Gostei da Entrevista com Chagas Rodrigues. INOVAÇÃO é um excelente Jornal. Continuem assim.

Máгда M. R. de Faria
Uberaba - MG

Sr. Editor: INOVAÇÃO está uma parada com a sua redação e os Informes contidos no mesmo. Espero que não parem, continuem combatendo as coisas erradas da nossa Parnaíba. Sem a crítica construtiva e la fica adormecida(...)

Francisco das Chagas
Igoronhon - MA

Sr. Editor: Tenho em mãos o Nº 13 do Jornal INOVAÇÃO. (...) Anteriormente já havia lido outros números de INOVAÇÃO, mas somente neste último pude fazer uma avaliação em termos de imprensa, do trabalho que vocês estão realizando. (...) Estão realizando um trabalho sério e digno de louvores. Desde o "POEMA DA PRAÇA" de Tadeu Ayres, passando pelo corajoso, oportuno e contundente artigo de B. Silva, intitulado "POR UMA IMPRENSA MELHOR", pelas palavras duras e objetivas de Olavo Filho e Reginaldo Costa em "O EXORCISTA", pelo "POLO TURÍSTICO DESONRADO" de Reginaldo Costa, pela "CANÇÃO NORDESTINA" e "PRECE", respectivamente de Pádua Santos e A. Menezes, até os dois vibrantes e desassombrados artigos "A DESPEITO DA LÓGICA" de B. Silva e "VIVEMOS NO TEMPO DE GUTENBERG" de Paulo de Athayde Couto e a entrevista inteligente de Balula, ao cantor Ivan Lins, tudo que lí foi muito bom e mais do que válido. Vocês estão de parabéns e faço votos que continuem a fazer INOVAÇÃO com a crescente coragem e independência com que estão fazendo até agora. Acredito que toda a cidade está solidária com o Jornal INOVAÇÃO, mesmo porque pelo o que tenho visto em Parnaíba, vocês são os únicos a fazer imprensa autêntica nesta terra. Os outros, bem... os outros, fazem de acordo com as conveniências e interesses de políticos e "manda-chuvas" que vocês conhecem.

José Pinheiro de Carvalho
O MOÇO DO PIAUÍ
Parnaíba - PI

Sr. Editor : Ao ler há poucos dias o
Jornal INOVAÇÃO Nº 14, confirma-se as
notícias de que já tinha a seu respeito.
Trata-se realmente, de um jornal indepen-
dente, corajoso, másculo (...) Jornal
que não se intimida com ameaças, que
não silencia frente ao que está errado ;
que não se cala diante da omissão (...)
Não ví nenhum insulto, ví a voz da razão
- pura e simples.

Que continuem os seus valorosos e
desassombrados escritores a falarem, a
dizerem o que sentem das disparidades co-
metidas. O admirador

Albatroz

Parnaíba - PI

Nossa SEÇÃO DE CARTAS está aberta a
quem interessar. Para esclarecer, justi-
ficar ou nos informar basta escrever.

Jornal INOVAÇÃO

Rua Vere Cruz, 715

64.200 - Parnaíba . PI

LEIA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA

INOVAÇÃO

ANO II - Nº 16 - Cr\$ 5.00

FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa

Francisco José Ribeiro

REDAÇÃO

Olavo Rebelo de Carvalho Filho

Reginaldo Ferreira da Costa

CIRCULAÇÃO E VENDAS

Francisco José Ribeiro

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO :

Célia Maria Holanda da Costa (Brasí-
lia), Ceíça Galeno (Rio de Janeiro),
José Cruz da Rocha (Teresina), Ma-
ria de Fátima Oliveira (Fortaleza),
Econ. Francisco de Canindê Correia,
Dr. Cândido Athayde, B.M., A. Mene-
zes, Luciano, Elmer Carvalho, Pau-
lo de Athayde Couto, J. Cardoso, A
frânio Vaz, R. Celso, DE PAULA, Ba-
lula.

INOVAÇÃO é impresso em:

THEMA - Publicigráfica Ltda.

Fortaleza - CEARÁ

INOVAÇÃO é um jornal de circulação
mensal, mimeografado. Órgão do Move-
mento Social e Cultural Inovação. O
MSCI está registrado no Livro "A" -
Nº 3 - fls. 146 e verso - Cartório
Almendra - Parnaíba . PI. As matéri-
as assinadas não representam necessa-
riamente a opinião do jornal. A
opinião do jornal é traduzida atra-
vés dos editoriais.

Reginaldo Costa

São dois temas (problemas) para os quais o homem insiste em divulgar para lucrar. São divulgações que parecem por aí, demagogias, sem solução definitiva para se chegar ao ideal.

Muitos, no passado, combateram os "Direitos da Gente" e por último parece o hiper-sorridente Jimmy Carter divulgando sua política externa às custas de algo visivelmente alheio, que urge decisões e não troca por bens materiais... Seria interessante cada Nação viver os seus sistemas não esquecendo de resguardar os seus cidadãos. Dê-lhes o essencial à uma sobrevivência digna de gente: vestuário, moradia, alimentação, direito de livre opinião, direito ao voto... Importante também, seria a aplicação de uma política de princípios sociais no sentido de dotar o povo de melhores meios de adaptação a grupos de base no sentido de, também, transformar a pessoa humana digna de conviver em sociedade. (não confundir com burguesia).

Como por ignorância ou desconhecimento total dos temas, aparece na Rádio Educadora de Parnaíba um locutor (?) reivindicando a remontagem de um parque de diversões (desmontado pela prefeitura para construção de insignificantes barracos de palha), em prol do "sorriso de uma criança", assim dizendo: "estamos no Ano Internacional da Criança e será bom providenciar a montagem do Parque José Alexandre e promover o sorriso da criança parnaíba". Pura ironia, ignorância ou mesmo, bestialidade. Demagogia igual a de qualquer candidato a cargos eletivos foi o que se ouviu neste pedido. Seria recomendável procurarem - antes de dizerem asneiras - as estatísticas das pessoas que no momento sofrem de fome e desnutrição.

segue

As crianças são uma das principais vítimas de fome com cerca de 40%. E no Terceiro Mundo o que deverá acontecer? E no Brasil, com as últimas enchentes somando-se às misérias constantes?

Com os demagogos e aproveitadores aparecendo em campanhas de altos interesses para a comunidade internacional jamais será possível ao homem solucionar os problemas maiores que angustiam o seu pensamento e enfraquecem a sua intelectualidade.

Aí estão as Crianças, na miséria. Aí estão os Direitos Humanos, na imaginação dos íntegros e na corrupção dos violadores. Logicamente que os gastos com propaganda e divulgação (uma doença) serão e estarão em benefício do homem (burguês) que lucrará com as deficiências e anomalias sociais do homem (assalariado, faminto).

Patrocinar o sorriso de uma criança originada da miséria dando-lhe um parque de diversões seria exigir Direitos Humanos para quem não convém.

É preciso a conscientização humana do brasileiro em relação à Criança, aos Direitos do Homem Brasileiro. É preciso maior realismo em termos de mendicância no Nordeste.

Nos dois temas carecemos de maiores atitudes espirituais e maior tomada de posição. O homem tem de se tornar mais espírito, menos carne. Mais imaginação criadora, menos materialismo. As Nações deveriam se dar mais intensamente umas com as outras nas comunicações, justiça social, intercâmbios comercial e cultural dignos e não apenas ficarem com espionagens, rivalidades, patrocinando armamentos, guerras, guerras...

Outros Jimmy Carter surgirão, outras decisões da ONU virão com aclamação. Ficarão: o mundo, os Direitos Humanos e a Criança, sempre, como reivindicações maiores das desgraças geradas.

MDB NO PIAUÍ

Na 15a. edição concluímos a publicação, em duas partes, da Entrevista com o ex-Governador do Piauí Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, da qual colhemos dados importantes sobre sua administração (seu governo) e sobre política estadual e nacional na atualidade. Disse-nos na ocasião ser "realmente difícil fazer política oposicionista no Piauí. O último pleito eleitoral foi o que vocês viram. O Piauí é o único Estado a não enviar representante à Câmara. Isso fica mal para o nosso Estado..."

Concordamos com o ex-Governador e entrevistado nosso. Entendemos que o Movimento Democrático Brasileiro representa uma Frente que congrega uma série de tendências, ideologias, partidos políticos que procuram dentro do sistema, fazer oposição ao Regime que governa o nosso país desde 64.

Em Parnaíba e no Piauí permitem a filiação doutrinária de elementos ligados a outras ideologias onde não há atitudes paralelas com os interesses opositoristas nacionais. Devemos refletir ou procurar fazer uma pequena análise sobre as causas fundamentais que levaram o MDB, no Piauí, a obter um resultado diferente dos outros Estados da Federação.

Com certeza, muitos foram os fatores que contribuíram e somaram para a decepção maior da oposição no Brasil, ou seja, a vitória da Arena no Estado mais subdesenvolvido da Nação.

Existiu a falta de autenticidade, a carência de um candidato ao Senado (ver caso do Maranhão em 1974), falta de Diretório nas cidades do interior.

Por outro lado, viu-se o adesismo com seus interesses particulares, pretensas vantagens políticas, candidatos arenistas com pseudo-posições oposicionistas, corrupção eleitoral através da compra de votos, o empreguismo e as ameaças aos servidores do Estado.

Enquanto no Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e outros centros, a conscientização do povo evoluiu, o piauiense permanece ligado à involução mental e desenvolvimento ligado a oligarquias. Defender estatísticas de progresso não vem ao caso. Nada de desenvolvimento se notou ou se sentiu no povo.

A falta de princípios, fidelidade partidária e personalidade humana foi o que se viu para as bandas de cá. Todos os emedebistas contribuíram para a derrota do partido. As disputas eleitorais ficaram por conta da Arena.

Muitos políticos (?) que por aqui sobrevivem, não defendem ideologias. Defendem seu bolso. Defendem interesses pessoais, maliares, onde prevalece a sujeira aos companheiros nessas mentes poluídas e hipócritas dos homens que se dizem ser da oposição. Exemplo deste tipo de político, anti-povo todos os parnaibanos conhecem e abominam.

Continua portanto, em todo o país, a péssima impressão sobre o velho e necessitado Piauí. Não sabemos quando teremos condições econômicas, sociais, políticas e culturais de acompanhar através da nossa opinião e dos nossos atos ao progresso da gente brasileira em termos de reivindicações.

DISTRITO INDUSTRIAL DE PARNAÍBA - SERÁ IMPLANTADO ?

EJonas

O jornal "O DIA" comentou que o primeiro plano do Governo do Dr. Lucídio seria a construção de outro Distrito Industrial em Teresina, e, sabemos que os técnicos do Governo estão reestudando o projeto do Distrito Industrial de Parnaíba. A reportagem do jornal "O DIA" acrescenta que os Distritos Industriais de Parnaíba, Picos e Floriano só serão construídos após a implantação do segundo Distrito Industrial de Teresina.

Somos inteiramente favorável que sejam construídos outros Distritos Industriais em Teresina, entretanto, não podemos conceber nem admitir que após estabelecimento das prioridades nas construções de Distritos Industriais no Piauí, haja mudança tão radical.

O Ministro Reis Veloso deixou no Plano Operativo para o Estado do Piauí, recursos para serem aplicados no programa já elaborado pela CODIPI - Companhia dos Distritos Industriais do Piauí, e, será que não irão obdecer as diretrizes já estabelecidas ?

Parnaibanos, os jovens, nossos filhos, dizem que as lideranças de Parnaíba estão mais preocupadas com seus interesses pessoais ou de grupos do que os de nossa cidade. A nossa juventude está com a razão ?

A política de desenvolvimento de nosso Estado deve ser orientada no sentido de criar vários Polos de Desenvolvimento para que haja uma distribuição mais equitativa dos frutos produzidos com a ampliação do setor Industrial, Comercial e Serviços.

Entendemos que inicialmente os municípios de Parnaíba, Picos e Floriano são os que oferecem condições objetivas para iniciarem uma política dessa natureza.

Devemos nos conscientizarmos que somente através do nosso esforço e de nossas lutas reivindicatórias é que podemos canalizar para nossa região investimentos capazes de autosustentar o nosso desenvolvimento econômico, e, conseqüentemente o desenvolvimento social, educacional e cultural. Então, devemos nos engajarmos nesta luta com idealismo, vontade e despendimento.

Urge pois, uma necessidade de nossa classe trabalhadora, empresarial e política defenderem a bandeira da luta em prol da Implantação definitiva do Distrito Industrial de Parnaíba.

A história de nossa cidade e de nosso Estado não perdoará a omissão, acomodação e a falta de fibra em defesa dos seus interesses e de seu povo, daqueles que hoje lideram a nossa comunidade.

A implantação definitiva do DISTRITO INDUSTRIAL DA ZONA NORTE DO PIAUÍ só será conseguida se todos os parnaibanos e o povo dos demais municípios que compõem a Região mais densamente povoada do Piauí, unirem-se com o objetivo único de lutarem das mais variadas formas e nos mais variados campos visando alcançar esta aspiração do povo do litoral piauiense.

Nossos agradecimentos a :

Rosemary Ferreira da Costa que em muito contribuiu para a impressão desta edição

segue

CRIADOURO DE MÔSCAS E RATOS

Parnaíba está de parabéns com a ampliação, no dia a dia, dos grandes 'criadouros de insetos e roedores', formados com a grandiosa matéria prima: LI XO. Brevemente os parnaibanos contarão com um rebanho suficiente de m^oscas e ratos onde poderão até exportar para outros Estados ou até mesmo para outros países menos desenvolvidos carentes da espécie. Quem sabe se ao invés de exportar os bichinhos não seria mais lucrativo a exportação das doenças pré-fabricadas por eles, tais como: verminoses, de sinteria bacilar, tifo exantemático, etc., que somente contribuirão para o enriquecimento de coveiros, donos de funerárias e a baixa do custo de vida no município. com a consequente diminuição da massa humana (menos bôca - mais alimentos - baixo custo). Porém, queremos alertar as pessoas que estão investindo para o aumento desses criadouros que em outras cidades menos desenvolvidas, o negócio não rendeu lucros satisfatórios e sim causou grandes prejuízos, pois houve um gasto excessivo com remédios, hospitais e papeis (atestados de óbitos) Tiveram que tomar medidas imediatas para a extinção de criadouros.

O Setor de Limpeza Pública do Município, desde já e antes que as coisas se agravem mais, deve procurar solucionar estes problemas, dando um destino satisfatório ao Lixo das coletas domiciliares e como também aqueles que vêm se amontuando em algumas ruas e bairros da cidade, principalmente do Nova Parnaíba, Quarenta e Centro.

J. Cardoso

O PREFEITO QUE VEIO DE LONGE

Era uma vez uma cidade que tinha um Prefeito ruim, mas tão ruim mesmo, que até transferia Carnaval prá sábado de Aleluia. Graças a Deus não é o de Parnaíba, pois o daqui é boa Praça. (OF)

HOMEM NU BANHA NA PRAÇA

No dia 5 de fevereiro; às 16:30' hs., um homem tomava banho, completamente despido, com uma mangueira d'água, na Praça da Graça. Algumas pessoas que tra balham nos prédios em volta do logradouro público, como por exemplo, Banco do Estado, os Correios e Telégrafos, Banco do Brasil, puderam presenciar o banho do nudista que pelo jeito não suportou o calor que estava fazendo. Interessante, é que enquanto não constroem a Praça da Graça, o pessoal menos acomodado resolve plantar uns pés de milho e melancia. Pelo jeito a safra vai ser boa visto que o milho e a melancia ali plantados, são dos melhores e dos mais concorridos. Uma pena que não se possa guardar como lembrança. (Macgreglow)

SANEAMENTO

As águas podres, acumuladas no Bairro São José, entre as ruas Pacífico, Vera Cruz e Coelho Rodrigues estão provocando distúrbios às crianças e ao povo nestas áreas. Seria providencial corrigirem as falhas na pavimentação poliédrica (irregular) realizada pela atual administração municipal. (RFC)

Sobre o Carnaval (?) parnaibano inúmeras, incontáveis linhas de opinião. Do Inovação registramos Parnaíba como ganhadora do troféu do "Medievalismo". Para comprovar a mente retraída, medieval, e sem imaginação transferem o Carnaval para sábado de Aleluia. Fantástico! Ganhamos mais uma honraria. (RFC)

CHACINA DE PARNAÍBA

"O Governador Djalma Veloso exonerou todos os oficiais militares responsáveis, direta ou indiretamente pelos incidentes ocorridos em Parnaíba no último carnaval, quando foi assassinado o publicitário Raul Brito Machado. Foram exonerados o delegado regional de Parnaíba, Major Francisco Paz e Silva e o comandante do 2º Batalhão de Polícia, coronel João Gurgel Brasil. No mesmo ato o governador removeu o sub-comandante daquele Batalhão, major Francisco Rodrigues e o tenente João da Silva Torres, "responsável direto pela prisão dos estudantes", que resultou no crime(...)"

(O-DIA, 3-3-1979)

CARÍCIAS

O compasso embassado do samba
Entitulado morte
Faz rodeios, galanteios no pouco do
Instante que resta do fim
A polêmica funda, confunde, usufrui
O instante é vago
O momento é carnal
Muitos (...) já se foram
Depois de carícias feitas com fuzis
Em feitos abafados
A plebe que ia, sumia, sofria
No compasso embassado do samba
Entitulado morte!
Acariciaram g(ente) um pouco
Além de rude ligado a tradições
E o instante marcou

segue

Viu-se a força da burocracia atuando
Notas em detalhes comentaram
o fato

Viu-se o bando de burregos
recolhidos para ibernação
Viu-se a terra entregue a seus
próprios atos, fatos, sorte
Nada se faria até o dado
momento da reconciliação

(A.Menezes)

POLÍCIA MATA E ROUBA EM PARNAÍBA

Num gesto desumano e covarde, a polícia cavalgou inescrupulosamente em nossa cidade, roubando e surrando impiedosamente o jovem Raimundo Cardoso Lima, balconista da mercearia de propriedade do senhor Armando Pires Fernandes. Referido jovem regressava de Luis Correia domingo, por volta de três horas da manhã. Estava a espera de um colega que o levasse para casa, quando foi surpreendido pelo carro da PM, que, supondo se tratar de ladrão o revistaram e roubaram quantia acima de Cr\$ 500,00. O pior é que o deixaram no mesmo local. Dá pra entender?! Fizeram isto simplesmente porque reconheceram que o rapaz não exercia tal profissão e conseqüentemente, com eles não se identificava. Horas depois, o prejudicado vai à delegacia dar queixa do caso. Como não conseguiu identificar o soldado que o roubara, deram-lhe 6 porradas nas costas e várias pancadas no rosto, quebrando-lhe vários dentes e, por pouco, não o cegaram. Não demorou muito e ocorre o mais funesto acontecimento, cuja cena arrepiava e enoja até porco. Em plena atividade criminosa matam Raul Brito a poucos metros do quartel, completamente indefeso, só de calção. Tamanha foi a covardia que mais pareciam sectaristas de Hitler. Falo assim porque o pesar que vara o meu peito

(segue na página 9)

POLÍCIA MATA E ROUBA EM PARNAÍBA - cont:

estravassa o meu sentimento e eu não posso deixar de expressá-lo diante de tão aviltante e degradante carnificina praticada por homens desprovidos de qualquer instrução, homens que usam palavras abjetas e obscenas na comunicação diária, por tanto, num linguajar de baixo calão que rebaixa e desmoraliza a classe a que pertence.

Não tenho dúvidas que os homens que comandam a nossa polícia tomarão as providências necessárias no sentido de retirar estes indivíduos mal formados e desprezíveis, indignos de usar a farda que tanto orgulha o militar que dela faz bom uso, em benefício do povo a que pertence e os farão aprender e compreender a razão pela qual os tornaram zelador da ordem pública. Deviam se guiar pelo pensamento do renomado escritor russo, Gork: "é preciso que construamos uma ponte que atravessasse o pântano da nossa vida infecta e nos conduza ao reino da bondade, do amor, da compreensão e do respeito ao ser humano, e não agir cegamente sob o estapafúrdio pretexto vingativo, impotente de criar. A insatisfação deve ser superada com prudência, respeito e retidão pois ninguém tem culpa do que as pessoas são, senão elas mesmas. Portanto, respeito ao ser humano, seja digno da sociedade da qual você faz parte e pertence engrandecendo a causa pela qual você luta, com gestos que o enobreça, viva e deixe a vida imune das atrocidades, do mal que nada remedia, compreenda que uma vida se faz com sacrifício, com luta pelo direito de viver, por um lugar ao sol, que ninguém compra, que ninguém vende, mas que adquirimos gratuitamente. A você que ceifou, que destruiu uma vida, e que não pode devolvê-la, donde você for a inquietação o acompanhará, a sua consciência, se é que a tem, o julgará melhor que qualquer um de nós".

Afrânio Vaz

INSPIRAÇÃO

PESA PESADELO

ELMAR CARVALHO

POESIA

Era uma vez

um país encantado,
onde em se plantando
tudo daria.
Onde as índias nuas
tinham as vergonhas imberbes,
onde os índios nus
brigavam e brincavam
inocentemente.

Vieram primeiro

os portugueses
e levaram tudo para lá.

Vieram depois

as multinacionais
que não se deram
ao trabalho de levar:
ficaram com tudo
aqui mesmo.

Qual a solução?

É rezar às pampas,
meu irmão, rezar
para que isto tudo
seja apenas um pesadelo.

IV FESTIVAL DE MÚSICAS PASTORAIS

Dias : 7/8 de Abril

Local: SESI

Inscrições: Casa Paroquial dos
Padres Redentoristas

Promoção : JAL - Clube de Jovens
Amor e Liderança

PARTICIPE!...

Do Vereador - MDB, Francisco Onofre Seixas de Souza - Câmara Municipal de Parnaíba.

ASSUNTO : Em caráter de urgência pede a conservação da estrada e da ponte do povoado "Canto de Marizeira".

FRANCISCO ONOFRE SEIXAS DE SOUZA, vêm perante V.Sia., requerer se dig no solicitar, com urgência, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, para que providencie imediatamente, a restauração da estrada e da ponte, do povoado "Canto de Marizeira", deste Município; pois a estrada já antes da época invernal era de péssima condição de tráfego, totalmente esburacada, e agora especialmente com as chuvas, está quase que intransitável, e praticamente inacessível a veículos. Em precária situação encontra-se a ponte, que poderá destruir-se inesperadamente. Assim, se torna necessário que o Sr. Prefeito, por gentileza, e por benevolência atenda ao sofrido povo daquele lugarejo, mandando efetuar urgentemente, a restauração da estrada e da ponte.

Nestes Termos,
Pede e Espera Deferimento.

Parnaíba, 8 de março de 1979.

Francisco Onofre Seixas de Souza
Vereador - MDB.

LEIA

EDITORIAL - MDB no Piauí

Página 5

PROGRESSO ?

A pacata Parnaíba tem perdido muito de sua beleza e pureza de pequena cidade, consequência do natural processo evolutivo e do progresso por vir.

Já estamos a sentir os reflexos negativos deste progresso. Começamos a pagar caro pelo desenvolvimento vindouro. Já nos surge o grande problema do menor abandonado e marginalizado: são rapazes e crianças, alguns de alta periculosidade, que se nos vêm impor o clima tenso de outras tantas cidades brasileiras.

Elementos que nos acoçam às ruas e que penetram às ocultas em nossos lares para nos subtrair o conseguido com sacrifício. Menores que se prestam a dar "segurança" aos nossos automóveis, quando eles próprios, em outras ocasiões, os devassam e depenam.

Nos é de direito solicitar às autoridades administrativas o substancial apoio ao Juizado de Menores para que este tenha condições de erradicar ou, quando menos, minimizar este mal que aos poucos destrói a paz e o sossego públicos.

Resta-nos pedir às mesmas autoridades administrativas que se desvinculem dos pequenos problemas de hoje para que estes mesmos problemas não se tornem calamitosos em um futuro próximo.

R. Celso

PARNAÍBA É ATUALMENTE, A CIDADE MAIS SUJA E MALTRATADA DO NORDESTE.

Nesta edição, no 2º Caderno, lançamos dois colaboradores. Trata-se de Afrânio Vaz e Ceiza Galeno. O primeiro escreveu em CIDADÉ - CARNAVAL, o artigo "Polícia Mata e Rouba em Parnaíba". Encontraremos também, diversas poesias de sua autoria no CANTINHO DOS POETAS,

Ceiza Galeno nos remeteu do Rio de Janeiro o "Pequeno Estudo da Lágrima". Redigido com termos técnicos está na Seção COMPORTAMENTO

Para satisfação dos nossos leitores continuamos (só que desta vez concluindo) a Entrevista com Ivan Lins. Inumeros temas da atualidade brasileira foram discutidos por Ivan Lins político. Agora, deparamos com declarações sobre seu parceiro Víctor Martins. Autor de "Madalena", "Abre Alas", "Somos Todos Iguais Nesta Noite" e "Cartomante", Ivan Lins e sua esposa Lucinha Lins conversaram com a turma que em Teresina (por ocasião da apresentação do show NOS DIAS DE HOJE) representou o Inovação.

Os INFORMES, os LANCES e a MARRETADA É NOSSA são as Seções de pau, maiores, fortes, do 2º Caderno. Estão nas páginas 15, 16 e 17. Conheça ainda na página 17, As Sete Maravilhas da Atualidade Parnaibana.

SOBRE O OBVIO, de DARCY RIBEIRO está em PUBLICAÇÕES - páginas 20, 21 e 22

C A D E R N O

2

I N O V A Ç Ã O
março, 1979

Sem festa e sem troféus, AS PERSONALIDADES DE 1978 estão relacionadas na página 16. Numa colaboração de B.M. destacou-se marejadamente intelectuais e ilustres figuras da nossa sociedade. Delicie-se!

"(...) O homem do rio sempre foi leal e valente, daí a solidariedade existente no seio da classe em terra, já que no trabalho a disciplina rigorosa dos mestres não dava margem a tumultos.

As lutas constantes entre embarcadiços e milicianos marcaram época na então florescente cidade de Parnaíba, o único centro exportador do Piauí"

Só este pequeno trecho definimos o trabalho de Souza Lima Leia na página 14 "VAREIROS DO PARNAÍBA E OUTRAS HISTÓRIAS".

Reginaldo Costa

O QUE SERÁ ?

Afrânio Vaz

O que será senhores
Que universaliza os corações
Em um só canto

O que será
Esta vigorosa e despreocupada fruição do mundo
Que palpita e gravita
No silêncio recôndito
Da imaginação

O que será senhores
Que desconhece a culpa
E celebra o destino
Como uma sublime força
Que faz e redime
As diferentes opiniões

O que será
Que suborna a crença e a moralidade
E da dor se torna confidente
E covardemente nos atrai

O que será senhores
Este mal que devora
Que rir e que chora
E nos faz sonhar
O que será ?

MARCAS

Afrânio Vaz

Neste solilóquio insano
Em que entre anjos e demônios me encontro
Viajo a procura do meu processo
Levo no rosto o visto de meu sofrer
No corpo a marca do proceder
Na alma algo que ninguém entende
E confuso sigo envergonhado
De ser mais um que marcha
Em direção ao calvário

HETAIRA

Afrânio Vaz

Esta hetaira de olhos soltos
Que põe na imensidão
A vista do sofrer
De peitos sugados
De pele sofrida
Na cama estirada
Procura morrer
E quando escurece
A pobre padece
Ai que nem uma prece
Sabe gemer
Que vida sinistra
Desta pobre mulher
Que alheias mágoas consola
Para depois morrer

SENTENÇA

Afrânio Vaz

Viveremos filho querido
Sob a égide de um pretor
Tu viverás ao meu lado
Na tortuosa e cruciante
Inquietação de ver
De ver alguém cujo dilema
É sofrer e calar
E na conjuntura confusa dos problemas
A todos aceita sem reclamar
E se queres viver no apogeu
E conquistar vitórias cujos louros
Foram arrancados de teu próprio eu
Esquece a tua dignidade
E cega-te para a pureza de teu ser.

FERNANDO CÉSAR SILVA SANTOS

Cirurgião Dentista

Av. Presidente Vargas, 353

RAIO X

Tel : 322 35 50

ENTREVISTA : Ivan Lins

Por Balula

Concluimos nesta edição, a publicação em três partes, da Entrevista exclusiva para Inovação concedida pelo cantor e compositor Ivan Lins. Além de Geraldo Brito (Balula) foram entrevistados, Gondim, Paulo Batista e Viriato Campelo. Vamos ao importante :

INOVAÇÃO - O Darcy Ribeiro está sendo processado pelo Rangel Reis por defender os índios do Brasil...

LUCINHA LINS - É prá pegar e pendurar pelo saco, né?

IVAN LINS - Pegar o Rangel e ter o mesmo fim do Mussolini...

INOVAÇÃO - Botar tudo isso num trabalho artístico, vamos dizer assim, músicas ?

LUCINHA LINS - Você sabe que é muito difícil isso tudo. É exatamente difícil a barra que a gente pega, é um horror!...

INOVAÇÃO - A Elis Regina já faz tudo com roteiro. Vocês estão com esta proposta de fazer por roteiro, com iluminação, um trabalho mais forte?

IVAN LINS - O espetáculo NOS DIAS DE HOJE, com o Grupo, é com roteiro e com luz (...). Já o trabalho que eu faço sozinho é um trabalho mais informal, aí então eu só trabalho a interpretação...

LUCINHA LINS - Vocês viram aqui (em Teresina). Não tem nada a ver com o trabalho que o Ivan tem apresentado. É um trabalho completamente diferente.

IVAN LINS - O espetáculo que eu faço com o público, quer dizer, o espetáculo tem um trabalho de luz que é fundamen-

tal e o próprio esquema do espetáculo, a ordem das músicas, tudo funciona junto. O show deste ano (1978) não teve uma acatização, um público tão grande quanto o show que eu fiz no ano anterior. Então é um espetáculo muito duro. É um negócio muito forte mesmo. Você tem que dar ânimo pras pessoas, para elas reagirem e se sentirem vivas. Se encorajarem de novo e não terem medo da vida, não terem medo do pior, pelo contrário, elas se sentirem pessoas importantes.

LUCINHA LINS - O que acontece no show atual do Ivan - NOS DIAS DE HOJE - como o próprio título já diz, é um show que começa do zero e começa a subir lentamente, ele é muito gradativo. Ele termina a primeira parte (...) com quadras de roda que faz o povo cantar e que é uma crítica muito grande já. Então vem de porradinha em porradinha, lentamente. Ele entra na segunda parte com "Mãos de Afeto" que já é uma parada, uma pedrada. Tá vivo lentíssimo. A penúltima música é "Cartomante" (...) Cartomante é uma música que levanta(...)

INOVAÇÃO - Numa discussão em São Luiz a respeito do Víctor Martins um cara lá disse que o Víctor Martins não é um desses grandes caras porque ele trabalhava na RCA Víctor então ele conheceu você, quer dizer, levou as coisas que o povo necessitava e começou a usar o que ele tá usando...

LUCINHA LINS - Eu discordo plenamente.

continua na página 14

ENTREVISTA : Ivan Lins - continuação

INOVAÇÃO - É que o pessoal do Maranhão é muito radical...

IVAN LINS - O Vítor é um cara muito sofrido. Ele é um cara do interior de São Paulo. É muito honesto, inclusive, apanhava muito pela sua honestidade.

LUCINHA LINS - Você sabe como ele saiu da RCA Vítor ?

IVAN LINS - (...) Descobriu umas irregularidades e ele era um cara que já fazia letra naquela época, já era bom letrista (...) ele levava muita gente para lá. Levou o Aldir, o Bosco, levou muita gente. Aí um dia ele descobriu umas certas irregularidades e procurou o presidente dizendo-lhos que estava sendo prejudicado aí ele foi demitido por isso. Ele passou a ser inconveniente, porque a pessoa honesta incomoda.

INOVAÇÃO - Aliás ser honesto no Brasil hoje em dia é uma barra.

IVAN LINS - É uma barra, a verdade dói e o Vítor passou fome.

LUCINHA LINS - Ele era uma "persona non grata". Tinha o seu valor, mas era honesto. Ele descobria as mutretas das firmas e o diabo a quatro é ia falar, era despedido, aí ele botava a boca no trombone. Porque acabaram com as arrecadadoras que até três anos atrás existiam? Porque o senhor Vítor Martins botou a boca no trombone. Isso é simplesmente glória prá ele, unicamente a ele. Depois, a ele se filiaram Ivan Lins, Chico Buarque, o diabo a quatro e o pau comeu solto. Mas o ponta-de-lança foi simplesmente Vítor Martins.

INOVAÇÃO - E o problema do Direito Au toral no Brasil ainda continua, né ?

IVAN LINS - (...) O Governo é realmente de uma incompetência a toda prova nessa área, né ? São medrosos porque hoje existe aquele jogo de influências

poder econômico, então, o próprio Franco Montoro é amicissimo, é ligado ao pessoal da SICAM lá, entende. Então os caras chegam lá... Senador!... Dinheiro corre solto, Coronel. Você vai mexer com esses caras ? Não dá. Outro sem vergonha, pilantra, é o Roberto Marinho. Você vai tentar conseguir tentar as coisas com ele, não dá. (...) Um dos caras que está na fôlha de pagamentos dele é o Armando Falcão, o outro é Nascimento e Silva, dois Ministros do Governo, você vai mexer com uns caras desses? Você vai conseguir dobrar esses caras ? Nunca... As rádios têm que pagar tanto. O Roberto liga para o Falcão e diz : o lha, corta essa aí da rapaziada. Eles cortam no ato(...) O Vítor é um cara que passou por esse tipo de problemas, é um cara muito coerente, um cara muito sofrido, de uma lucidez espantosa, o cara é um monstro. Um cara que me ensinou muita coisa boa.

LUCINHA LINS - Ele conseguiu dar uma certa visão do cara que vem do interior e leva porrada aqui e que antes de mais nada é um observador muito grande e nós como somos gente de cidade grande não podemos observar, não temos a de observar. Então houve uma abertura de olhos muito grande, total. Ele é uma pessoa desconfiada por excelência porque já levou tanto na cabeça!...

INOVAÇÃO - Como foi o lance de conhecimento entre vocês e o Vítor ?

IVAN LINS - Bom, ele me levou prá RCA Vítor. Ele sabia o meu problema na Fonogram. Fiquei lá 2 meses, 2 meses depois ele chegou a fazer o "Abre Alas" e foi despedido da RCA Vítor. Descobriu mutreta(...) Descobriu que saiu um disco de Carnaval da RCA com doze músicas e ele trabalhava na Editôra da RCA, era o representante do Rio, a matriz era em São Paulo.

conclui na página 15

De repente começa a pintar uns cheques - 80 mil, 100 mil... do disco de Carnaval. Ele ficou curioso e foi saber o que houve, foi mexer. Aí descobriu o seguinte : descobriu que o disco de Carnaval era uma mutreta que eles faziam com a SICAM; então os compositores das músicas de Carnaval desse disco eram todos Diretores da SICAM, entenderam? Músicas que nunca tocaram...

IVAN LINS - Agora em relação ao trabalho de vocês, quais são as perspectivas? Agora sou eu quem está perguntando.

INOVAÇÃO - Nós não estamos nesse de imediato sair daqui. Nós vamos sair para sentir a barra, aprender. Nosso trabalho é todo voltado para as coisas daqui. A partir do momento que se passa quatro anos no Rio, São Paulo, modificaremos totalmente. Nós estamos esperando amadurecer.

LUCINHA LINS - Você tem de ir à luta não naquela de: eu vou mudar para o Rio de Janeiro, eu vou ganhar a vida lá. Você tem de ir numa de: se der certo, vai ser ótimo. Mas nós não vamos pra dar certo, nós vamos pra aprender, pra ver o que falta, o que pode acrescentar.

LEIA O SEGUNDO CADERNO

A começar da página 11 delicia-se com a leitura do seu Inovação. O Cantinho dos Poetas está na página 12. A conclusão da Entrevista com Ivan Lins está nas páginas 13, 14 e 15. Na Seção COMPORTAMENTO apresentamos O PEQUENO ESTUDO DA LÁGRIMA numa colaboração de Ceiza Galeno, do Rio de Janeiro. E mais : LANCES e A MARRETADA É NOSSA.

INFORMES

QUE SALADA!...

O poeta Elmar Carvalho, que tem três livros escritos o inéditos, teve a idéia de fazer uma antologia juntamente com outros colegas. Trata-se do livro SALADA SELETA, nome dado também por ele.

A coletânea será lançada dentro de breves dias e contará com a participação de seis poetas : Alce-
nor Candeira Filho, V. de Araújo, Elmar Carvalho, Ednólia Fontenele, Bernardo Silva e Paulo de Athayde Couto

O "miolo" do livro será impresso em mimeógrafo e a capa e contra - capa em off-set. O tamanho do livro será o mesmo do papel ofício e terá 60 fôlhas impressas só de um lado, o que equivalerá a 60 páginas.

Primeiramente o poeta Paulo Couto fez a montagem das capas. Impressas na Gráfica America e depois de prontas e gasto uma boa soma de dinheiro, acharam os poetas e outras pessoas entendidas no assunto que a capa "comprometeria" o pessoal que participasse do livro. Por isso vai ser rodado mais uma vez a capa com algumas modificações. Afinal existe muito "dedo duro" por aí só esperando a oportunidade de "dedurar" os poetas. (PAC)

LIVRARIA ?!

Inauguraram recentemente uma papelaria com o nome "Livraria Visão". Acontece que nossa cidade realmente não dispõe de ao menos uma LIVRARIA. As disfarçadas que existem, vendem livros didáticos (a penas), material escolar e material para escritório. O Dr. Cândido Athayde tem razão : Parnaíba é a cidade que mais fechou Livrarias no país. (RC)

"VAREIROS DO PARNAÍBA E OUTRAS HISTÓRIAS"

Souza Lima se foi. Com ele sepultou-se o sonho maior de realização de sua existência : publicar "VAREIROS DO PARNAÍBA E OUTRAS HISTÓRIAS".

Numa cidade como a nossa, sem opções para a preservação de uma cultura ao alcance de todos, sobrevive a ignorância em relação à essência, à importância dessa publicação.

Não é de se estranhar. Num "Polo Turístico" jamais visto, sem Teatro ou Museu, somos alienados inclusive em termos de Bibliotecas Públicas : a que dispomos é mero instrumento para aumento no orçamento do município. Nada mais.

O que poderia esperar um homem culto dum cidade sem objetivos de apoio à sua cultura ? Eis a prova da ingenuidade do nosso intelectual Souza Lima.

Se existe encarregados na publicação do Livro "VAREIROS DO PARNAÍBA E OUTRAS HISTÓRIAS", isso não aparece na prática, aos nossos olhos. Que lançem o livro. Mesmo mimeografado. Esperar-se "grana" para um feito bonitinho, estruturado é coisa da moda mas aqui não é conveniente, nem financeiramente recomendável. Interessante seria mostrar ao povo, aquilo que a nossa cultura (folclore) possui.

É bonito lê-se trechos cheios de paixão e emoção : "o vareiro típico, quando se achava de folga em terra, vestia calças de mescla azul ou de riscado grosso com camisa de meia de listinhas azul e branco, circulando-lhe o tronco desenvolvido, em sua sobressaia o peito

continua

largo e maciço guardado com dois braços poderosos cheios de tatuagens(...)

O homem do rio sempre foi leal e valente, daí a solidariedade existente no seio da classe em terra, já que no trabalho a disciplina rigorosa dos mestres não dava margem a tumultos.

As lutas constante entre em barcadiços e milicianos marcaram época na então florescente cidade do Parnaíba, o único centro exportador do Piauí!

Através deste pequeno trecho, qualquer um poderá avaliar a obra de Souza Lima. Nele, a inteligência é visível para os sensíveis e entusiastas da nossa cultura. As palavras de Souza Lima sempre são dosadas de muito humanismo.

Vareiros, eram os homens responsáveis pela navegação do rio Parnaíba. Com a vara sobre o peito, "corajosos e valentes", levavam e traziam em barcações rio abaixo, rio acima.

"VAREIROS DO PARNAÍBA E OUTRAS HISTÓRIAS" é o registro de uma época áurea do nosso desenvolvimento econômico. Por isso, não podemos alienar esse projeto deixando-o engavetado no esquecimento da maioria e no conhecimento da minoria que um dia desaparecerá.

Precisamos, carecemos de páginas que ilustrem a nossa cultura, a nossa inteligência, e dignifiquem o nosso povo.

Que publiquem e não tirem proveito, senão cultural, o Livro "VAREIROS DO PARNAÍBA E OUTRAS HISTÓRIAS"

Roginaldo Costa

PEQUENO ESTUDO DA LÁGRIMA

Geiça

As distorções da vida, em todos os lugares do globo, talvez sejam as mesmas : as ocorrências, os fatos, os excessos de preocupações, as vinculações, poucas distrações, a desvalorização profissional, o nervosismo, o stress, a extravagância. E, com tudo isso nos cegamos as nossas exposições (antes bélicas) do nosso mundo interior, que com o passar do tempo, mais e mais, se interioriza nos tornando irresponsáveis e inertes às nossas faculdades intelectuais e morais.

Abrimos os olhos do mundo : crimes, ódio, violência, suborno, guerras. E os paternos continuam guardando seus filhos principalmente aos do sexo masculino, com frases tais como : homem não chora! Várias vezes, mesmo após uma grande perda aí uma surra; não chore! E com isto a criança, que mais tarde será pai, engole suas lágrimas e inconscientemente cria uma morbidez que castorará o seu "ego", o que no futuro repercutirá em dificuldades em explicar e exteriorizar o que realmente possa vir a sentir.

Esta sempre foi uma atitude educativa completamente condenada por grandes psicólogos. Todos, temos o direito de chorar, HOMEM e MULHER, embora haja diferenças evidentes psíquicas e biofísicas, todos têm o direito de explodirem nos olhos os límpidos e lapidados diamantes o qual denominamos LÁGRIMAS, e que é privilégio de quem procura reagir de acordo com o que sente no seu íntimo. Entretanto, o choro tem várias causas que sob o ponto de vista psicológico, são muito importantes termos conhecidos para uma boa orientação.

Lágrima consequência da dor física - Na maioria das vezes, é um tipo de manifestação muito mais física do que interna, passando à medida que a dor vai desaparecendo.

Lágrima consequência da perda de um ente querido. Por sua morte "chore, chore bastante, pois o que vai ficar será a lembrança de quem se foi."

Lágrima consequência do medo: é a reação das pessoas medrosas por natureza, que encontrou no choro uma maneira de fugir do que as aflinge.

Lágrima consequência da inveja : encontra-se em criaturas que não medem a si mesmas, não analisam suas condições humanitárias; que veem no sucesso dos outros um incômodo maior do que suas próprias derrotas ; em pessoas que se propõem a destruir o que satisfaz a todos (como ex: a Praça da Graça) que esvaneceu autenticidade - INOVAÇÃO - etc, etc... (49 x Limitações + Promiscuidade total). Sempre estas pessoas se lançam a convulsivos e até histéricas crises de choro que demonstram o fraco caráter. Um auto conhecimento talvez fortaleça este tipo de pessoa que, no fundo, se sentem infelizes por causa desse horrível traço de sua persona que muito prova sua debilidade psíquica.

LEIA EDITORIAL

MDB NO PIAUÍ

Página 5

PERSONALIDADES DE 1978

B.M.

Apresentamos aqui, um trabalho que levou uma suada pesquisa pela frente. O objetivo desse ardoroso trabalho é destacar quem já se destacou, adular os vaidosos, sensibilizar os fracos e, em última hipótese, reconhecer os méritos daqueles que prestaram serviços à coletividade.

Em primeiro lugar - Esta foi a pessoa mais citada em 1978. Seu nome era constante em todas as conversas, principalmente na Praça da Graça, ou melhor, nos arredores do "muro da vergonha", onde muita gente discute os mais variados assuntos. A personalidade principal do ano de 1978 foi o pronome EU. EU fiz isso, EU fiz aquilo, se fosse EU, faria diferente. A julgar pelos depoimentos das pessoas que cultuam a sua própria personalidade, o pronome EU foi de grande destaque.

Segundo lugar - UM nome que sempre esteve presente em todas as conversas, principalmente entre os faladores da vida alheia. É o pronome ELE. Tudo que acontece de ruim é culpa deste pronome, sempre utilizado na terceira pessoa do singular. No feminino, ou no masculino, ele ou ela, este vocábulo polarizou as atenções.

O BRASIL É FEITO POR NÓS. Esta frase contribuiu para destacar este pronome. Mesmo assim, estão vendendo madeira da Amazônia sem nos consultar.

O pronome VÓS foi o menos citado. Mas, de uma forma ou de outra, merece figurar como "PERSONALIDADE DO ANO", dada sua importância.

Outra personalidade insistentemente citada e bastante popular foi a mãe dos juizes de futebol. Ela estava presente em todos os erros cometidos pelos juizes. Ser mãe de autoridade

de é um bom caminho para a conquista do título da "PERSONALIDADE DO ANO".

Meu filho - Sim, o filho de alguma pessoa foi sucesso neste ano de 1978. Meu filho é inteligente, uma criança precoce, gosta muito de gasolina. Olhe outro dia... é desnecessário dizer o que o MEU FILHO fala.

A outra grande personalidade é uma pessoa humilde, de origem simples, trabalho modesto, mas, sem sombras de dúvida, a mais citada em todas as reuniões sociais. Na falta do assunto importante, as donas de casa terminam sempre citando esta personalidade. Não é nada mais nada menos do que a EM PREGADA LÁ DE CASA.

O MEU MARIDO (pronuncia com o "o" bem aberto). O MEU MARIDO figura central das conversas femininas. Cada uma apresenta o mais perfeito dos maridos. É uma personalidade que se destaca ainda mais quando a esposa quer humilhar uma coroa, ou mostrar que não ficou no catitô. Aí ele abre a bocona e diz: Ô MEU MARIDO.

Há outra personalidade que não pode ficar de fora desta relação. Ele dá status, complementa o trabalho, as vezes substitui um anel de doutor. Além de sua importância ele é sempre citado. É o MEU CARRO. Pergunte a quem tem um.

As PERSONALIDADES DO ANO DE 1978, em destaque no Inovação não são condecoradas nem participam da festa em sua homenagem.

Continue a leitura na página 19.

PERSONALIDADES DE 1978

- conclusão -

Nós vamos terminar por aqui. Do contrário terminaremos citando os "DESPERSONALIZADOS DO ANO", aqueles que estão enquadrados em todos os itens acima citados : os egoístas, os vaidosos, os imbecis, os maliciosos, aqueles que procuram a auto-afirmação através da fantasia, do elogio comprado.

O povo também julga seus líderes e cria também sua relação de personalidades : OS DEZ MAIS BESTAS, OS DEZ MAIS BRUTOS, OS DEZ MAIS VELHACOS. O importante é a gente não ser incluído numa lista criada pela irroverência coletiva...

AS SETE MARAVILHAS DA ATUALIDADE PARNAIBANA

- I. Os Sinais de Trânsito
- II. O Cais do Rio Igarapé, no Bairro São José
- III. A Limpeza Pública
- IV. O Palácio Santa Izabel
- V. O Carnaval com desfile oficial no Sábado de Aleluia. Aleluia!!! Aleluia!!!
- VI. Os filmes apresentados no Cine Gazeta com os seus já tradicionais cortes
- VII. A imagem dos três canais repetidores de TV

(LUC.)

LANCES

"POGEUSSO"

Mais uma realização de larga visão do sr. Prefeito : a iluminação da Pedra do Sal e lagoa do Portinho. Depois será a instalação de fábricas de fazer peixe nos mesmos locais. (OF)

TELEVISÃO

A televisão voltou a ser enigma. Não bastaram os furtos do dinheiro público para o funcionamento (?) do motor para a tv e agora o parnaibano vê-se na dúvida: vende ou não vende o aparelho de tv? A continuar assim, afirma-se o slogan : Aqui é a terra do já TV. (RC)

FRASES:

I - Reis Veloso para Batista Silva : "procure fazer as coisas e nunca destruí-las" (foi a salvação do mercado)

II - Custódio Amorim : "fui eu que botei aquele (...) por cima da janela para o INPS"

III - João Silva Neto : "este Batista Silva devia renunciar..." (OF)

Leia : A MARRETADA É NOSSA

SOBRE O ÓBVIO

Darcy Ribeiro

Encontros com a CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA - 1

Etnólogo e Antropólogo, Chefe da Casa Civil no Governo João Goulart. Foi Ministro da Educação. Fundador e primeiro reitor da Universidade de Brasília. Professor e conferencista em várias Universidades da América Latina e Europa. Traduzido nos principais países do mundo é autor de "O Processo Civilizatório", "As Américas e a Civilização", "Teoria do Brasil", "Os Índios e a Civilização", "Configurações Histórico-culturais dos Povos Latino-americanos", "A Universidade Necessária", "Maíra".

Nosso tema é o óbvio.

Acho mesmo que os cientistas trabalham é com o óbvio. O negócio deles - nosso negócio - é lidar com o óbvio. Aparentemente, Deus é muito treteiro, faz as coisas de forma tão recôndita e disfarçada que se precisa desta categoria de gente - os cientistas - para ir tirando os véus, desvendando, a fim de revelar a obviedade do óbvio. O ruim deste procedimento é que parece um jogo sem fim. De fato, só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda.

Para começar, antes de entrar na obviedade educacional - que é nosso tema - vejamos algumas outras obviedades. É óbvio, por exemplo, que todo santo dia o sol nasce, se levanta, dá sua volta pelo céu, e se põe. Sabemos hoje muito bem que isto não é verdade. Mas foi preciso muita astúcia e gana para mostrar que a aurora e o crepúsculo são tratadas de Deus. Não é assim? Gerações de sábios passaram por sacrifícios, recordados por todos, por que disseram que Deus estava nos enganando com aquele espetáculo diário. Demonstrar que a coisa não era como parecia além de muito difícil, foi penoso, todos sabemos.

Outra obviedade, tão óbvia quanto esta ou mais óbvia ainda, é que os po-

bres vivem dos ricos. Está na cara! Sem os ricos o que é que seria dos pobres? Quem é que poderia fazer uma caridade? Me dá um empreguinho aí! Seria impossível arranjar qualquer ajuda. Me dá um dinheirinho aí! Sem rico o mundo estaria incompleto, os pobres estariam perdidos. Mas vieram uns barbados dizendo que não e atrapalharam tudo. Tiraram aquela obviedade e puseram outra oposta no lugar. Aliás, uma obviedade subversiva.

Uma terceira obviedade que vocês conhecem bem, por ser patente, é que os negros são inferiores aos brancos. Basta olhar! Eles fazem um esforço danado para ganhar a vida, mas não ascendem como a gente. Sua situação é de uma inferioridade social e cultural tão visível, tão evidente, que é óbvio! Pois não é assim, dizem os cientistas. Não é assim, não. É diferente! Os negros foram inferiorizados. Foram e continuam sendo postos nessa posição de inferioridade por tais e quais razões históricas. Razões que nada têm a ver com suas capacidades e aptidões inatas mas, sim, tendo que ver com certos interesses muito concretos.

A quarta obviedade, mais difícil de admitir - e eu falei das anteriores para vocês se acostumarem com a ideia - a quarta obviedade doída de que nós

brasileiros, somos um povo de segunda classe, um povo inferior, chinfrin, va gabundo. Mas tá na cara! Basta olhar! Somos 100 anos mais velhos que os estadunidenses, e estamos com meio século de atraso com relação a eles. A verdade, todos sabemos, é que a colonização na América do Norte começou 100 anos depois da nossa, mas eles hoje estão muito adiante. Nós, atrás, trotando na história, trocando na vida. Um negócio horrível, não é? Durante anos, essa obviedade, que foi e continua sendo óbvia para muita gente nos amargurou. Mas não conseguíamos fugir dela, ainda não.

A própria ciência, por longo tempo, parecia existir somente para sustentar essa obviedade. A Antropologia, minha ciência, por exemplo, por demasiado tempo não foi mais do que uma doutrina racista, sobre a superioridade do homem branco, europeu e cristão a destinação civilizatória que pesava sobre seus ombros como um encargo histórico e sagrado. Nem foi menos do que um continuado esforço de erudição para comprovar e demonstrar que a mistura racial, a mestiçagem, conduzia a um produto híbrido inferior, produzindo uma espécie de gente-mula, atrasada e incapaz de promover o progresso. Os antropólogos, coitados, por mais de um século estiveram muito preocupados com isso, e nós, brasileiros, comemos e bebemos essas tolices deles durante décadas, como a melhor ciência do mundo. O próprio Euclides da Cunha não podia dormir porque dizia que o Brasil ou progredia ou desaparecia, mas perguntava: como progredir, com esse povo de segunda classe? Dom Pedro II, imperador dos mulatos brasileiros, sofria demais nas conversas com seu amigo e afilhado Gobineau, embaixador da França no Brasil, teórico europeu competentíssimo da inferioridade dos pretos e mestiços.

O mais grave, porém, é que além de ser um povo mestiço - e, portanto, inferior e inapto para o progresso - nós somos também um povo tropical. E tropical não dá! Civilização nos trópicos, não dá! Tropical é demais. Mas isso não é tudo. Além de mestiço e tropical, outra razão de nossa inferioridade evidente - demonstrada pelo desempenho histórico medíocre dos brasileiros - além

dessas razões, havia a de sermos católicos, de um catolicismo barroco, não é? Um negócio atrasado, extravagante, de rezar em latim e confessar em português.

Pois além disso tudo a nos puxar para trás, havia outras forças, ainda piores, entre elas, a nossa ancestralidade de portuguesa. Estão vendo que falta de sorte? Em lugar de avós ingleses, holandeses, gente boa, logo portugueses... Lusitanos! Está na cara que este país não podia ir para a frente, que este povo não prestava mesmo, que esta nação estava mesmo condenada: mestiços, tropicais, católicos e lusitanos é dose prá elefante.

Bom, estas são as obviedades com que convivemos alegre ou sofredamente por muito tempo. Nos últimos anos, porém, descobrimos meio assombrados - descoberta que só se generalizou aí pelos anos 50, mais ou menos - descobrimos realmente ou começamos a atuar como quem sabe, a final, que aquela óbvia inferioridade racial inata, climático-telúrica, asnal-lusitana e católico-barroca do brasileiro, era como a treita diária do sol que todo dia faz de conta que nasce e se põe. Havíamos descoberto, com mais susto do que alegria, que à luz das novas ciências, nenhuma daquelas teses se mantinha de pé. Desde então, tornando-se impossível, a partir delas, explicar confortavelmente todo o nosso atraso, atribuindo-o ao povo, saímos em busca de outros fatores ou culpas que fossem as causas do nosso fraco desempenho neste mundo.

Nesta indagação - vejam como é ruim questionar! - acabamos por dar uma virada prodigiosa na roleta da ciência. Ela veio revelar que aquela obviedade de sermos um povo de segunda classe não podia mesmo se manter, porque escondia uma outra obviedade mais óbvia ainda. Esta nova verdade nos assustou muito, levamos tempo para engolir a novidade. Sobretudo nós, universitários, sobretudo nós, inteligentes. Sobretudo nós, bonitos. Falo da descoberta de que a causa real do atraso brasileiro, os culpados de nosso sub-desenvolvimento somos nós mesmos, ou melhor, a melhor parte de nós mesmos: nossa classe dominante e seus comparsas. Descobrimos também, com susto, à luz dessa nova obviedade, que realmente não há

- conclusão -

país construído mais racionalmente por uma classe dominante do que o nosso. Nem há sociedade que corresponda tão precisamente aos interesses de sua classe dominante como no Brasil.

Assim é que, desde então, lamentavelmente, já não há como negar dois fatos que ficaram ululantemente óbvios. Primeiro, que não é nas qualidades ou defeitos do povo que está a razão do nosso atraso, mas nas características de nossas classes dominantes, no seu setor dirigente e, inclusive, no seu segmento intelectual. Segundo, que nossa velha classe tem sido altamente capaz de formulação e na execução do projeto de sociedade que melhor corresponde a seus interesses. Só que este projeto para ser implantado e mantido precisa de um povo faminto, chuchado e feio.

Nunca se viu, em outra parte, ricos tão capacitados para gerar e destruir riquezas, e para subjugar o povo faminto no trabalho, como os nossos senhores empresários, doutores e comandantes. Quase sempre cordiais uns para com os outros, sempre duros e implacáveis para com subalternos, e insaciáveis na apropriação nos frutos do trabalho alheio. Eles tramam e retramam, há séculos, a malha estreita dentro da qual cresce, deformado, o povo brasileiro. Deformado e constrangido e atrasado. E assim é, sabemos agora, porque só assim a velha classe pode manter, nem sobressaltos este tipo de prosperidade de que ela desfruta, uma prosperidade jamais generalizável: aos que a produzem com o seu trabalho, mas uma prosperidade sempre suficiente para reproduzir, geração após geração, a riqueza, a distinção e a beleza de nossos ricos, suas mulheres e filhos.

Por esta razão, é que a segunda parte desta minha fala será o elogio da classe dominante brasileira. O que aspiramos, objetivamente, é retratá-la aqui em toda a sua competência. Mais até do que competente, acho que ela é façanha, porque fez coisas tão admiráveis e únicas ao longo dos séculos, que merece não apenas nossa admiração, mas também nosso espanto.

CINZAS DE CARNAVAL

Caro Fidalgo,

Sei que estremeceste de tristeza aí na eternidade, com os fatos acontecidos cá na terrinha, naquele domingo de fevereiro.

Era carnaval, dia de som, alegria, álcool desfile de blocos e fantazias. O povo se comprimia na avenida, atento aos foliões que com seus caracteres ou blocos de sujeitos adentravam-se no trecho, alegres, contagiantes, deixando no asfalto, marcas dos seus problemas, mágoas e esperanças.

Tudo era brincadeira, um verdadeiro colorido tropical, quando de repente, surgiu um personagem intruso - a morte - que fantasiada de álcool, insensatez, excesso-confiança, inadestramento tático, violência e talvez má fé, levou de roldão uma alegria carnavalesca, a vida de um amigo e a sensação de estabilidade de várias famílias que foram envolvidas direta ou indiretamente, ativa ou passivamente na tragédia daquele fatídico dia.

E lá se foi o carnaval, deixando na cidade cinzas ardentes do lamentável acontecimento, como, a polémica das consequências e a saudade da vítima, integalizando em tão o saldo negativo que certamente figurará como o da Praça da Graça e outros, nos anais da história aqui da terrinha.

Mas, virá a aleluia. E, com ela, novos folguedos momescos. Oxalá, não tenhamos a réplica dos fatos vividos naquela data que os Parneibanos natos e adotivos farão questão de esquecer, numa posição de respeito aos direitos humanos.

Vou ficando nestas linhas meu caro Fidalgo Simplício e podes ter a certeza que no próximo número deste pasquim, voltarei a te dar notícias.

DE PAULA

PARNAÍBA É ATUALMENTE, UMA DAS CIDADES MAIS SUJAS E MALTRATADAS DO BRASIL

ABRA A BÔCA, BATISTA

Em Parnaíba já se tornou rotina, pelo menos na rua Afonso Pena e adjacências, faltar luz, água e televisão ao mesmo tempo. Mas o prefeito da cidade nunca teve a coragem de chegar na capital e denunciar este estado de coisas através da imprensa. É o caos! Será se esse prefeito ainda quer que as pessoas de responsabilidade façam elogios a sua tão desastrosa administração? A propósito: cuidado Yure Gomes, temos sabendo de sua passividade, logo você que é um repórter destemido e macho. Sem esse de caranguejo. Apareça aqui pra conversar com o gente. (OF.)

NEM DE CACHORRO

Uma madame encarando realisticamente a política parnaibana, saltou-nos com esta: "se o prefeito atual candidatar-se a mais algum cargo eletivo, seria cabo eleitoral da Suzy". Para esclarecer aos nossos leitores Suzy é o nome do cachorro de estimação da declarante. Veremos quem vai ganhar. (RFC.)

MAU GOSTO

É de péssimo gosto as músicas que os nossos bares e restaurantes tocam. De Fernando Mendes o discoteque é o pau que rota. Argg! (OF)

GAZETA

Não menos ruins são os filmes apresentados pelo Cine Gazeta. Bruce Lee foi nesse herói por mais de quinze dias. Tem nada não... depois piora. Ar condicionado ali é coisa do passado. (OF)

TRÂNSITO

Toda pessoa educada que vem a Parnaíba (além dos educados daqui) fica horrorizada com o desorganizado trânsito da parná. Contramão, sinalização, sinaleira e outras normas e convenções que regulam a matéria estão totalmente em desuso por aqui. Sinal dos tempos? (OF)

BATISTADA

Caso o Batista continue por mais 4 anos, Parnaíba será coberta de mato.

AGORA A CAPITAL

Demorou mais chegou. Tomando atitudes e argumentos sobre a atual administração parnaibana seguemos a imprensa da capital. É o reconhecimento pelo caos administrativo atravessa nossa cidade. Aguenta, velho literal! (RFC)

DOM QUIXOTE

Quando todo o pessoal que se encontrava na Av. Capitão Claro aguardava, com ansiedade, a entrada das Escolas de Samba, de repente, não mais que de repente, desponta uma (des)agradável figura desfilando num veraneio placa branca (a mesma que serve para os passeios e inúmeras viagens para o "Palácio Santa Isabel") (OF)

Leia : LANCES

F e s t i v a l

De veículos usados, de todas as marcas

NA PARNAUTO

Revidados - Garantidos

Som avalista aprovação imediata do crédito e mais, cortesia PARNAUTO

Para Você : 1 BRINDE SURPRÊSA

Para seu filho: 1 CORCEL para montagem

P A R N A U T O

Av. Princesa Isabel, 150

Parnaíba.Pí

Dr. Francisco de Moraes Souza

Residência no H.S.E. (IPASE) - Rio de Janeiro. Pós-Graduado em Cirurgia Geral (Prof. Mariano de Andrade). Es-tágio na Maternidade Carmela Dutra .
Rio . RJ .

ATENDIMENTO HOSPITALAR

Hospital Marques Bastos

Hospital Infantil Mirocles Vêras

Clínica Santa Edwirges

HORÁRIO

2a. Feira - 7:00 às 11:00 horas. 6a. Feira - 7:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas. Sábado - 7:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

CONSULTÓRIO: Rua Riachuelo, 770
Tel: 322 - 1843

DR. VALDIR ARAGÃO OLIVEIRA

Ginecologia Obstetrícia

CRM - 235

ATENDIMENTO HOSPITALAR

Santa Casa de Misericórdia
Clínica Santa Edwirges

CONSULTÓRIO: Rua Almirante Gervásio Sampaio, 723

CREENCIADO pelo: IAPEP, Banco do Brasil, Capitania dos Portos e Caixa Econômica.

IV FESTIVAL DE MÚSICAS PASTORAIS

Dias : 7/8 de Abril

Local : SESI

PARTICIPE!...

Inscrições : Casa Paroquial dos Padres Redentoristas

Promoção : JAL - Clube de Jovens
Amor e Liderança

NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL : MDB no Piauí - pág. 5

PERSONALIDADES DE 1978 - pág.19

LANÇES - pág. 19

A MARRETADA É NOSSA - pág 23

LEIA ASSINE. DIVULGUE - INOVAÇÃO